

HS-120/M - TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA II

12 créditos - 30 vagas

1º semestre de 2000

Profa. Dra. Suely Kofes

Finally, the model for the operation of culture is based on understanding of what is happening in modern Western consumer society. When they look abroad, which they do not do very often, what the cultural studies writers see is a process of Americanization (called globalization). The rest of the world is apparently condemned to repeat the cultural drama that had its premiere in the metropolis. Subject to the same media, the whole world will enact the same struggles. Alas, the traditional ethnographer, getting to know what life is like in some village, has little to say about all this. Monographs on village affairs therefore remain on the shelves, while publishers compete for accounts of how Indonesian urbanities read Mexican soaps (Kuper, Adam: Culture. The Anthropologist account, Harvard University Press, 1999, página 233)

Contemporary culture is not, of course, synonymous with the post-industrial “West”, a fact that seems to pass many cultural studies researchers by. But even “at home”, a large number of the same themes have by now been studied by both groups: tourism, supermarkets, rock music and video, consumerism, mass media, soap opera, cinema are just a few areas where we have both engaged ourselves. There is nothing that inherently demarcates some sociocultural domains as social anthropology and others as cultural studies. There are, however, big differences in the methodologies and in the resultant studies (Howell, Signe: Cultural Studies and Social Anthropology: Contesting or Complementary Discourses?, páginas 103-125, in Nugent, Stephen and Cris Shore: Anthropology and Cultural Studies, Pluto Press, 1997)

Anthropologists do forget, then, and they even forget the past of the bit of the subject that interests them the most directly. Renato Rosaldo’s (1980) account of the role of local landmarks for referencing Ilongot memories of their own past would have been richer if it related to Halbwach’s earlier and theoretically stronger account of the unreliability of Christian memory of places in Palestine (p. 14, Mary Douglas, Forgotten Knowledge, pp. 13-29 em Marilyn Strathern: Shifting Contexts, Routledge, 1995)

No momento em que se difunde a idéia do fim das disciplinas —temida por uns, celebrada por outros—procuro examinar o resultado dos processos de aculturação que se desenvolvem no âmbito do mundo acadêmico, e que informam continuidades e questionamentos. Estou interessada na possibilidade de termos universalismos no plural, preocupada com a base que sustenta a antropologia vis-à-vis a fragmentação de saberes, e curiosa a respeito do fato de, mesmo no contexto pós-moderno, clássicos continuarem indispensáveis”(Peirano, Mariza, Onde está a antropologia? Mana, 3(2), 1997.

I. APRESENTAÇÃO DO CURSO

As epígrafes acima remetem ao tema deste curso e sugerem algumas das questões que serão tratadas durante o semestre. O tema, “Relações e embates entre Antropologia Social e Estudos Culturais”. Algumas das questões: a relação entre social e cultural e sobre a extensão da noção de cultura (desde a crítica à separação entre social e cultural às discussões sobre os conceitos de sociedade e cultura e sobre

a relação entre teoria social, teoria cultural, política cultural e cultura política); o debate sobre o valor e lugar da etnografia (por exemplo, quando Sahlins diz que alguns dos Estudos Culturais parecem pensar que antropologia não é nada senão etnografia e ele inverte a fórmula para dizer que a etnografia ou é antropologia ou não é nada); as discussões sobre se haveria ou não alguma diferença ou particularidade ainda a serem revelada pelos estudos antropológicos considerando a expansão de um modelo cultural (expansão ela própria sob suspeita, o que permite reconhecer portanto particularidades que os estudos localizados revelariam). Ou, por outro lado, a afirmação de que a teoria antropológica (seus conceitos, questões, perspectivas comparativas e generalização) prescindem deste pressuposto da “revelação” para a continuidade criativa de sua prática. Finalmente, a relação entre uma tradição disciplinar e um campo interdisciplinar específico e, principalmente, os rearranjos das relações interdisciplinares.

Situada a tensão, trata-se de: 1) ler, contextualizar e conhecer algumas das produções dos chamados “estudos culturais” (designação ampla e campo bastante heterogêneo) bem como algumas das produções da antropologia social (em sua multiplicidade de perspectivas e revelando interconexões com distintos campos de conhecimento). 2) Detectar o debate e compreender quais questões (teóricas, metodológicas, acadêmicas e políticas) nele se revelam. 3) Discutir algumas destas questões.

Na bibliografia escolhida, haverá um breve foco crítico sobre alguns dos debates sobre identidade (como conceito e como política) e diferença (como pressuposto analítico e como argumentação política, inclusive em uma de suas versões expressa na fórmula “políticas da diferença”). Outro foco crítico, este uma entrada privilegiada para muitas das questões elencadas acima, será sobre a discussão gênero e raça (sem ignorar as outras conjunções que costumam acompanhar esta formulação, como: “gênero, raça e etnia”; ou “gênero, sexo, raça, e etnia”, ou “gênero, raça e classe”, efeitos aliás do desdobramento do chamado “campo da diferença”; também não ignorando outros argumentos que aí intervêm como o cultural e social versus natural e/ou biológico (daí a necessidade de explorar, também criticamente, algumas noções como “construção social”, “construção cultural”, articulação, multiplicidade, pluralismo, hibridismo; totalidade e parcialidade).

Neste curso, haverá também uma atenção à configuração particular do tema e das questões acima apontados, na produção acadêmica no Brasil.

II. SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA PRELIMINAR

- Appadurai, Arjun**(1988) :*Introduction: Place and voice in anthropological theory*. Cultural Anthropology, 1988- 3: 16-20.
- Assayag, Jackie** (1998): La construction de l'objet en anthropologie. L'indianisme et le comparativisme de Louis Dumont, L'Homme, 146, avril/juin
- Araújo, Clara** (1998): *Mulheres e Representação Política: a experiência das cotas no Brasil*, Revista de Estudos Feministas, 6 (1), páginas 71-90
- Arruda, Angela**(1995): *A diferença não é mais aquela*, Revista de Estudos Feministas, 5(2).
- Bakhtine, Mikhail**(1970):*Les images de Rabelais et la réalité de son temps*, in Bakhtine, Mikhail, Gallimard, Paris
- Bourdieu, P.** (1984): Questions de Sociologie, Minuit, Paris
- Donna, Haraway** (1995): "*Genero*" para um Dicionário Marxista: *la politica sexual de una palabra*, in Haraway, Donna: Ciencia, cyborgs y mujeres, Ediciones Cátedra, Madrid
- Douglas, Mary** (ed) (1973): Rules and meanings. Harmondsworth: Penguin
- During, Simon** (ed.)(1999): The Cultural Studies Reader, Routledge, London and New York, Segunda edição
- Hage, Ghassan**(1998): White Nation, Pluto Press
- Gellner, Ernest**(1983): Entropia Social e Igualdade na sociedade industrial, in Gellner, Ernest: Nações e Nacionalismo, Gradiva
- Goldeberg, D.T.**(ed) (1994): Multiculturalism. A Critical Reader. Oxford: Blackwell
- Goldman, Márcio** (1995) *Antropologia Contemporânea, Sociedades Complexas e Outras Questões*. Anuário Antropológico, 93
- Gomes da Cunha, Olívia Maria**(1998): Black Movements and the "Politics of Identity" , in Alvarez, Sonia E., Dagnino, Evelina, and Escobar, Areturo(ed.)l, in Cultures of Politics. Politics of Cultures, Westview Press
- Giraud (M.)**(1985) *Le culturalisme face au racisme ou d'un naturalisme à un autre: le cas des études afro-américaines*", L'Homme et la Société, 77-78, juillet-décembre, 1985, p. 143-155)
- Grossi, Miriam, Heibolrn, Maria Luiza, Rial, Carmen**(1998): *Entrevista com Joan Wallach Scott*, , Revista de Estudos Feministas, 6 (1), páginas 114-125
- John, Beverley**: "*Por Lacan*": *da Literatura aos Estudos Culturais*, in Travessia, número 29/30, UFSC, ago1994/jul1995, pp 11-42
- Handler, Richard** (1993): '*Anthropology is Dead! Long Life Anthropology*', American anthropologist, 95 (4): 991-9
- Howell, Signe** (ed.)(1997): The Etnography of Moralities, Routledge, London and New York
- Hannerz, U.**(1998): Conexiones Transnacionales, Frónesis, Cátedra Universitat de València, Madrid
- Hollier, Denis** (ed.)(1979): le collège de sociologie, Galimard, Paris
- Ingold, Tim** (ed.)(1996): Key Debates in Anthropology, Routledge, New York and London
- Jenkins, Tim** (1998): Derrida`s Reading of Mauss in James, Wendy and Allen, N.J (eds): Marcel Mauss. A Centenary Tribute, Berghahn Books, New York, Oxford
- Kahan, J.** (1995): Culture, Multicultare, Postculture, London: Sage

- Kuper, Adam** (1999): *Culture. The Anthropologist account*, Harvard University Press, Cambridge, Massachusetts/London, England/1999
- Kuper, A.** (1994): *Culture, Identity and the project of a cosmopolitan anthropology*, *Man* (N.S), 29 (3) september.
- Lasch, Scott and Friedman, Jonathan** (org.) (1993): *Modernity & Identity*. Blackwell, Oxford UK & Cambridge USA
- Lima Costa, C.:** *Situando o Sujeito do Feminismo: o Lugar da Teoria, as Margens e a Teoria do Lugar*, *Travessia*, número 29/30, UFSC, Florianópolis, Ago1994/jul1995;1997, pp –123-160
- Merelman, Richard M.**(1995): *Representing Black Culture*, Routledge, New York, London
- Mulhern, Francis** (1995): *The Politics of Cultural Studies*, *Monthly Review*, July-August
- Nystrom, Derek and Puckett, Kent** (org.) (1998): *Against Bosses, Against Oligarchies: A Conversation with Richard Rorty*, Pickly Pear Pamphlets, Number Eleven
- Rosa Ribeiro, Fernando:** *Ideologia Nacional, antropologia e a questão racial*, *Estudos Afro-Asiáticos*(31): 79-89, outubro 1997
- Peirano, M.** (1995): *A favor da etnografia* , Relume-Dumará, RJ
- Peirano, M** (1997): *Onde está a Antropologia?*, *Mana*, 3(2)
- Rosaldo, Renato** (1994): *Whose Cultural Studies?* *American Anthropologist*, 96: 524-29
- Sahlins, M.**(1999) : *Waiting for Foucault*, Pickly Pear Pamphlets, Number Twelve, terceira edição.
- Said, Edward** (1990): *Orientalismo*, Companhia das Letras, SP.
- Spivak, Gayatri Chakravorty** (1994):*Response to Jean-Luc Nancy*, in MacCannell, Juliet Flower and Zakarin, Laura: *Thinking Bodies*, Stanford University Press, Stanford. California
- Strathern, Marilyn** (1995): *The nice thing about culture is that everyone has it*, in Strathern, Marilyn (ed.) *Shifting Contexts, Transformations in Anthropological Knowledge*, Routledge, London and New York
- Turner, Terence** (1993) *Anthropology and Multiculturalism: what is Anthropology that multiculturalism should be mindful of it?* *Cultural Anthropology* 8(4): 411-29
- Toffin, G.:** *Le degré zero de l'ethnologie*, *L'Homme*, 113, janvier- mars, xxx (1)
- Williams, R.** (1958): *Culture and Society*. London: Chatto and Windus